

## O equilibrista e a temperança

Segundo o dicionário, equilibrista é a nomenclatura atribuída ao “artista que exhibe destreza e habilidade em exercícios e jogos que envolvem equilíbrio de corpo, de objetos etc.; malabarista, funâmbulo.” Para se tornar um equilibrista profissional é preciso requer uma combinação de ousadia, desejo de adrenalina, determinação feroz e nervos de aço. Este não é um trabalho em que você simplesmente começa no topo. É preciso praticar por anos antes de escalar alturas que chamam a atenção de todos. Nesta profissão, também é fundamental ter um bom mentor para treinar todas as habilidades que precisam ser desenvolvidas para dominar a corda bamba.

Desenvolver o domínio de si mesmo através da temperança é uma tarefa tão minuciosa quanto a profissão de um equilibrista. É preciso ter ousadia, determinação, força de vontade, estratégia e muito, mais muito equilíbrio. Para dominar a corda bamba um equilibrista precisa ter o total controle do seu corpo, ele precisa conhecer cada movimento para garantir a confiança necessária para executar com perfeição todos os seus passos. Quando falamos em temperança aprendemos muito com o equilibrista. A diferença que a conquista

do equilíbrio não é mais sobre a corda bamba, mas sim sobre nossas vidas. A temperança é um dos atributos do Fruto do Espírito, que consiste no desenvolvimento da capacidade de moderar seus próprios desejos e reações, ou seja, é dominar a si mesmo.

### E como nós conseguimos exercer a temperança?

Assim como o equilibrista precisa de um mentor, nós também precisamos seguir as orientações do nosso Mentor Jesus Cristo. Que foi exemplo de temperança e autocontrole quando esteve entre nós. Provando assim, que é possível para o homem conter seus próprios instintos e viver segundo a vontade do nosso Deus. Conhecendo, primeiramente a nós mesmo. Avaliando quem somos de verdade, entendendo nossas emoções, nossas fraquezas e nossas imperfeições. Assim com o equilibrista precisa conhecer muito seus movimentos, nós também precisamos conhecer muito bem o nosso interior para colocar em prática a temperança. O equilíbrio precisa fazer parte do cotidiano do cristão. Saber que tudo passa pela ótica do limite é fundamental para ser bem sucedido: *“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio”, 2Tm 1.7.*



Fonte Consultada:

■ [pt.jobs-job.com](http://pt.jobs-job.com)